



INTEGRAÇÃO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SOLIDARIEDADE: UM RELATO DE VIVÊNCIA DA FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UECE

*UNIVERSITY EXTENSION AND SOLIDARITY INTEGRATION:
AN EXPERIENCE REPORT FROM VETERINARY MEDICINE SCHOOL AT UECE*

Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Doutor em Zootecnia, docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, Ceará.

E-mail: fagner.cavalcante@uece.br

Lina Raquel Santos Araújo - Doutora em Zootecnia, docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, Ceará. E-mail: lina.araujo@uece.br

Raquel Brito Maciel de Albuquerque - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, Ceará. E-mail: rael.maciell@aluno.uece.br

Karisia Fernandes Freitas - Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, Ceará. E-mail: karisi.f.f@hotmail.com

Everton Nogueira Silva - Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente, docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, Ceará.

E-mail: ens.silva@uece.br

Yuri Lopes Silva - Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Ceará - IFCE, Crateús, Ceará. E-mail: yuri.lopes@ifce.edu.br

RESUMO

A solidariedade é essencial na formação do médico veterinário, através da elaboração de ações sociais os futuros profissionais desenvolvem o lado humanístico e repassam conhecimentos da universidade em ajuda para a sociedade. Nesse contexto, objetivo do presente estudo foi relatar a experiência do projeto de extensão FAVET Solidária do curso de graduação em Medicina Veterinária da UECE em ações solidárias de forma a promover caridade e o exercício da liderança. O estudo foi realizado com três segmentos da sociedade civil: crianças, idosos e pacientes psiquiátricos. Para atingir tal objetivo foram planejadas as caravanas solidárias, a cada dois meses, com atividades para arrecadação de alimentos, materiais e recursos financeiros essenciais para que as instituições possam dar continuidade em ajudar tais pacientes. No total pode-se beneficiar dezenove instituições e 1671 pessoas atendidas nas mais diversas necessidades. Nas três caravanas os envolvidos aprenderam como elaborar cada etapa de uma ação social. Observaram-se nos participantes uma diversidade de sentimentos durante as visitas que podem estimular a liderança social, a comunicação e a solidariedade. Sentimentos essenciais na formação humanística do médico veterinário. Conclui-se que as caravanas solidárias através do projeto de extensão FAVET Solidária têm oportunizando a relação ativa entre sociedade e universidade, trazendo benefícios mútuos.

Palavras-chave: Ação social. Extensão universitária. Liderança.

ABSTRACT

Solidarity is essential in the training of the veterinarian. Through the elaboration of social actions, future professionals develop the humanistic side and pass on the university's knowledge to help society. In this context, the objective of this study was to report the experience from FAVET Solidária extension project by undergraduate Veterinary Medicine at UECE in solidarity actions in order to promote charity and the exercise of leadership. The study was conducted with three segments of civil society: children, elderly and psychiatric patients. To achieve this goal, caravans were planned every two months, with activities to collect food, materials and essential financial resources for the institutions can continue to help such patients. In total 19 institutions and 1671 people were benefited. In the three caravans, those involved learned how to elaborate each stage of a social action. Participants observed a variety of feelings during visits that can stimulate social leadership, communication and solidarity. Essential feelings in the humanistic training of the veterinarian. It can be concluded that solidarity caravans through the FAVET Solidária extension project have provided opportunities for the active relationship between society and university, bringing mutual benefits.

Keywords: Leadership. Social action. University extension.

INTRODUÇÃO

Para a formação do discente, a solidariedade surge como um conceito de construção humanístico uma vez que agrega valores baseados nos princípios da alteridade (capacidade de reconhecer o outro em reciprocidade), da ética (estado de atenção à vida respeitando a subjetividade do outro) e do compromisso político (valorização da comunidade) (SANTOS, 2007). Ao se inserir a solidariedade no processo de formação discente, tem-se então um ganho multicultural na educação em que se constrói um respeito mútuo através das diferenças experiências de vida. Neste sentido, os saberes culturais e acadêmicos acumulados podem servir de instrumentação no processo de ensino aprendizagem, onde os alunos aprendem a reconhecer o outro e a colocar o conhecimento cultural aprendido em favor da vida, pois a educação como processo de constructo humano deve ser pensada como uma forma de melhoria social e bem estar, tornado a vida mais digna em sua diversidade (MORI; VAZ, 2006).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Medicina Veterinária, durante a formação, o egresso deve desenvolver a capacidade de solucionar problemas da sociedade, devendo assegurar a valorização das dimensões éticas e humanísticas, além de desenvolver atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade (BRASIL, 2003). Para alcançar o objetivo das diretrizes curriculares, as instituições de ensino superior precisam romper com as práticas de ensino abordadas, até então de forma tecnicista, e direcionar os graduandos para uma visão sob o aspecto das ações de solidariedade, onde se construirá propostas de reconfiguração epistemológicas entre a técnica e a ética, educação proativa, tornando-o um profissional diferenciado, dado os valores humanísticos que serão adquiridos ao longo do tempo (CFMV, 2012).

Dessa forma, parte da necessidade dos graduandos envolver-se em práticas sociais que requerem flexibilidade, proatividade, criatividade para a compreensão da complexidade das situações do cotidiano e da realidade social, o que refletirá em uma formação mais completa (CASTILHO, 2015). Buscando atenção às exigências das DCNs para a formação do Médico Veterinário e a contribuição social, a Universidade Estadual do Ceará (UECE) junto a Faculdade de

Veterinária (FAVET) e o programa de extensão FAVET Solidária, que tem a missão de prestar auxílio aos necessitados de comunidades e de diversas instituições carentes, vêm desenvolvendo habilidades nos alunos e praticando a caridade e auxílio à sociedade.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência de alunos, professores e outros funcionários do curso de graduação em Medicina Veterinária da UECE em ações solidárias de forma a aproximá-los de contextos sociais diversificados, com promoção e exercício da liderança.

METODOLOGIA

Em 2018 institucionalizou-se o programa FAVET Solidária na Universidade Estadual do Ceará com a missão de prestar auxílio a comunidades carentes, asilos, orfanatos, hospitais, manicômios através de caravanas solidárias. O Programa FAVET Solidária partiu da necessidade de envolver os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em questões sociais, desenvolvendo a liderança, comunicação e o aspecto humanístico. Nesse sentido, o programa se configura como um esforço solidário que potencializa a cidadania, a capacidade de crítica, reflexão e a consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor (BACKES *et al.*, 2012; SANTOS; SANTOS, 2016).

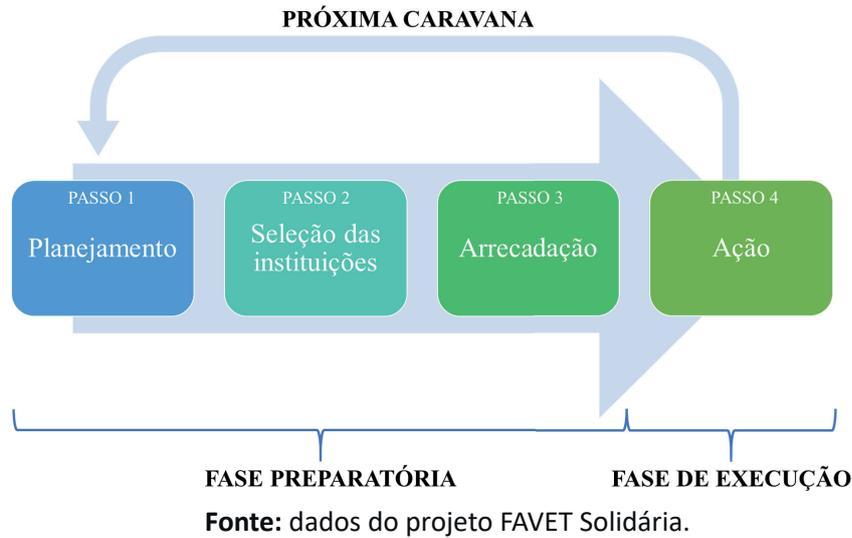
O presente relato trata da experiência vivenciada durante as Caravanas Criança Feliz, Idade Luz e Dignidade e Mente Luz, realizadas entre os meses de janeiro a junho do ano de 2019, por meio do projeto de extensão FAVET Solidária, desenvolvido por alunos, professores e funcionários da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), localizada em Fortaleza, Ceará, Brasil.

A Caravana Criança Feliz teve como principal meta a arrecadação de leite para crianças residentes em orfanatos. Na caravana Idade Luz, que apoia idosos em estado de abandono, a principal meta foi à arrecadação de roupas, alimentos e materiais de higiene pessoal a idosos abrigados em instituições de apoio. Já para a caravana Dignidade e Mente Luz o propósito foi de levar atividades lúdicas e materiais de higiene pessoal a pacientes psiquiátricos.

FASES DE ORGANIZAÇÃO DAS CARAVANAS

Para a realização das caravanas quatro passos importantes foram adotados, conforme a figura 1. Cada caravana consistia de uma fase preparatória com duração de aproximadamente dois meses e de uma fase de execução da ação solidária. A primeira etapa, fase de planejamento, foi realizada através de reuniões semanais nas dependências do Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso da UECE, envolvendo docentes, discentes, funcionários e outros colaboradores do programa FAVET Solidária. Durante os encontros foram planejados em reunião os meios para arrecadação de recursos financeiros e de insumos para cada caravana em questão. Adicionalmente, convites eram realizados a instituições e alunos dos diversos cursos da UECE de forma a elevar o número de integrantes, e conseqüentemente, maximizar as formas de arrecadações (Fig. 1, passo 1).

Figura 1 - Fluxograma demonstrando as fases da organização até a realização das ações para as Caravanas Solidárias.



Ainda na fase preparatória foram selecionadas as instituições beneficiadas com o auxílio de colaboradores pertencentes a um grupo cristão, os quais realizavam visitas locais e colhiam informações imprescindíveis para estimar tanto quais instituições que mais necessitavam de doações em Fortaleza-CE, como os tipos e quantidades de produtos demandados por cada instituição alvo (Fig. 1, passo 2).

Quanto às formas de arrecadação, foram realizadas: rifas, almoço solidário, eventos, bazar de roupas, venda de cursos na área de Medicina Veterinária, dentre outros (Fig. 2). As caravanas foram divulgadas nas redes sociais, através da TV aberta e folders distribuídos nas dependências da universidade (Fig. 3). Também foram mantidos pontos de coleta no Hospital Veterinário e na Coordenação da Faculdade de Veterinária da UECE (Fig. 1, passo 3). Todas as atividades envolveram a participação de docentes, funcionários, colaboradores e discentes de Medicina Veterinária, atingindo diversos públicos.

Figura 2 - Material visual das principais ações de arrecadação das Caravanas Solidárias. A - Caravana Criança Feliz; B e C - Caravana Idade Luz; D, E e F - Caravana Dignidade Mente Luz.



Fonte: Dados do projeto FAVET Solidária.

A fase de execução da ação compreendia a entrega dos mantimentos e a visita dos alunos em algumas instituições beneficiadas. Durante a visita, os estudantes organizaram e lideraram as atividades condizentes com cada caravana, levando brincadeiras, atividades para colorir e desenhar, aconselhamentos, músicas e a disposição para escutá-los (Fig. 1, passo 4). Ao término dessa fase iniciava-se a campanha da próxima Caravana, seguindo o mesmo fluxo conforme demonstrado na figura 1.

Figura 3 - Folders para divulgação das Caravanas Solidárias. As caravanas são realizadas com frequência anual e algumas já se encontram em sua segunda ou terceira edição



.Fonte: Dados do projeto FAVET Solidária.

COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES

A coleta de dados se deu através dos registros de fotografias e vídeos autorizados por estudantes, funcionários e usuários das instituições beneficiadas. E através do relato de experiência de alunos da Faculdade de Veterinária, que através da participação das caravanas observaram as ações de todos os envolvidos durante as visitas pontuais.

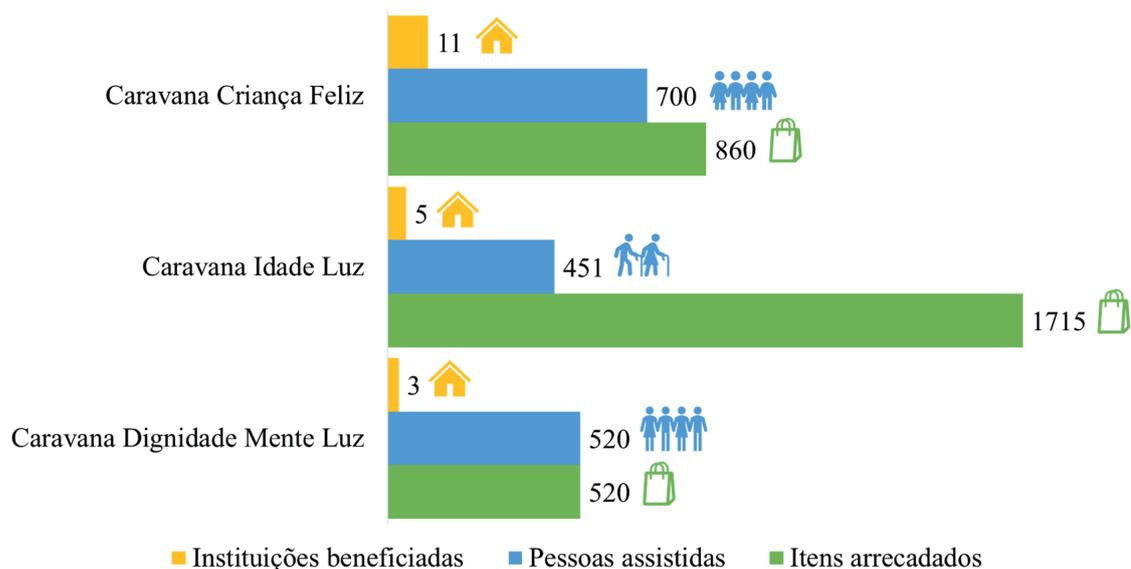
O quantitativo de pessoas beneficiadas foi fornecido por cada instituição, obteve-se assim o total de usuários atendidos no período da doação. Já o montante de produtos doados foi contabilizado pelos integrantes do FAVET Solidária antes da doação.

As informações foram analisadas de acordo com o grau de importância avaliado por três alunas bolsistas do projeto FAVET Solidária, que priorizaram experiências mais tocantes à individualidade de cada um e mais contributivas para a formação de líderes em ação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das caravanas solidárias realizadas no primeiro semestre do ano de 2019 pode-se beneficiar três segmentos da sociedade civil; crianças, idosos e pacientes psiquiátricos, com um total de dezenove instituições beneficiadas, 1671 pessoas atendidas nas mais diversas necessidades com itens desde a higiene pessoal até a alimentação (Gráf. 1).

Gráfico 1 - Número de instituições, número de pessoas assistidas e o total de itens arrecadados em cada caravana vinculada ao projeto de extensão FAVET Solidária, realizado por alunos e professores da faculdade de veterinária da UECE.



Fonte: Dados do projeto FAVET Solidária.

Os participantes das caravanas, dentre eles professores, bolsistas do FAVET Solidária, participantes dos grupos de apoio às caravanas e alunos de diversos cursos da universidade tiveram a oportunidade de conviver com pessoas de realidade distante da maioria (Fig. 4 e 5). Cada instituição mantinha pessoas na maior diversidade possível desde idosos abandonados, detentos com problema psiquiátricos a crianças filhas de detentos ou em situação de pobreza extrema. O convívio com essa diversidade gerou nos participantes a sensação de ter feito algo para melhorar o dia dessas pessoas, acarretando sentimento próprio de gratidão.

Em estudo realizado por Kini *et al.* (2016) os pesquisadores avaliaram áreas neurais no ser humano que respondem ao sentimento de gratidão e observaram que quanto mais a gratidão é praticada pela pessoa, mais essas áreas cerebrais são estimuladas, gerando assim a busca por sentimentos de gratidão, fazendo com que atividades que expressem mais esse sentimento sejam buscadas pela pessoa. Nesse contexto, espera-se que alunos participantes de ações sociais desenvolveram mais a busca por esse tipo de atividade.

Figura 4 - Ações estratégicas para arrecadação de recursos financeiros e materiais para as caravanas solidárias. A - professores, alunos e funcionários da faculdade medicina veterinária da UECE nas reuniões de planejamento e B - almoço solidário para arrecadação de recursos (Fotos Autorizadas).



Fonte: Registros fotográficos do projeto FAVET Solidária.

Outro aspecto importante conferido aos participantes das caravanas foi a experiência adquirida na participação de todas as etapas de uma ação solidária, desde o início durante o planejamento (Fig. 4A) e articulação para que a ação ocorra, perpassando pelas arrecadações e doações. Dessa forma, a oportunidade foi enriquecedora e proporcionou aos envolvidos um dia diferente, auxiliando com contribuições básicas para manutenção dessas instituições, quebrando assim o ciclo de exclusão social.

Figura 5 - Ações de alunos, professores e funcionários da Faculdade de Veterinária da UECE nas instituições beneficiadas pelo FAVET Solidária. A - alunos brincando com crianças no berçário durante a caravana criança feliz, B e C - alunos e professores levando alegria para a caravana do idoso e D - professores, funcionários e alunos em atividade lúdica com pacientes psiquiátricos na ação da caravana dignidade e mente luz (todas as fotos foram autorizadas e não comprometem usuários nas instituições).



Fonte: Registros fotográficos do projeto FAVET Solidária.

Na Caravana Criança Feliz (Fig. 5A), realizada em fevereiro de 2019, além do benefício evidente às crianças do local, os alunos e apoiadores são beneficiados por conhecer melhor a realidade de boa parte dos brasileiros e poder conversar tanto com as crianças quanto com os professores e colaboradores da creche sobre as histórias de cada criança e família. Foi um momento único de experiência onde as crianças se divertiram as brincadeiras de roda, música, dança, pintura, jogos, dentre diálogos e outras atividades que demonstraram benefícios mútuos aos participantes das caravanas.

Pode-se observar nas crianças o sentimento de alegria, da busca por outras pessoas, pela necessidade de carinho e atenção. Pereira (2006) observou que o recebimento e demonstração

de carinho, bem como a criação de vínculos afetivos e viver em família são indispensáveis para o desenvolvimento infantil, sobretudo para a formação da pessoa humana.

Já na Caravana Idade Luz (Fig. 5B e C), realizada em abril de 2019, os alunos puderam interagir com os idosos, por meio de conversas, sobretudo ouvindo suas histórias. Um total de cinquenta e oito pessoas participou desta caravana, incluindo estudantes, professores, profissionais e empresários. A presença dos alunos quebrou a monotonia dos locais com a realização de bingos, quando permitido pela instituição, com distribuição de brindes e abraços. Nesta ocasião, os alunos puderam de certa forma, se sensibilizar com o abandono e frustrações embutidas nos diálogos com alguns idosos que vivenciam desta experiência e ao mesmo tempo amenizar aquele sofrimento com o simples ato de saber ouvir.

A capacidade de ouvir e falar faz parte do processo de humanização, tão trabalhado na área de saúde. Essas simples ações, de ouvir e falar tem o objetivo de conhecer o outro, buscar compreendê-lo em suas amplitudes, demandas e especificidades, para que então seja gerado o bem-estar de ambas as partes, tanto da pessoa que necessita dos cuidados quanto do visitante (CAMARGO, 2012).

A visita realizada aos institutos psiquiátricos, em junho de 2019, durante a Caravana Dignidade Mente Luz, consistiu na aproximação de alunos, docentes e colaboradores com os internos através dos diálogos e das atividades lúdicas. Tais atividades foram lideradas por participantes da caravana, principalmente os graduandos em Veterinária. Inicialmente, observou-se que alguns alunos estavam receosos em relação à visita, mas logo este sentimento foi revertido em ajuda e apoio ao próximo. Os participantes puderam verificar prontamente os cuidados dispensados aos internos, visto a equipe de profissionais envolvidos nesses cuidados, percebendo a higiene e a organização de suas instalações. Durante as atividades propostas, pode-se observar o diálogo entre visitantes e internos, evidenciando-se diferentes realidades e talentos.

Segundo Reis (2014), as atividades lúdicas constituem instrumentos de intervenção profissional para a promoção da saúde e melhorias na qualidade de vida. Dentre as diversas aplicações das atividades lúdicas para promoção da saúde e do bem-estar social, destacamos sua importância para a avaliação de pacientes, prevenção de distúrbios, tratamento e reabilitação. Adicionalmente, as atividades lúdicas são instrumentos educativos que auxiliam desenvolvimento pessoal através da criatividade em diversos contextos. Dentre tais atividades, as que envolvem desempenho artístico, demonstram facilidade durante o contato do sujeito com suas questões pessoais, dessa forma a criatividade pode reconfigurá-lo em novos sentidos e as atividades criativas podem ser um forte instrumento da arte para a transformação subjetiva (REIS, 2014).

Em cada instituição visitada, seja de assistência às crianças, idosos ou pacientes psiquiátricos, pode-se observar um sentimento comum entre elas, o de pertencer a uma família. Este sentimento se via explícito nas atitudes e relações humanas observadas durante as visitas. Outro aspecto relevante foi observar a importância dos docentes nas ações, que contribuíram de forma grandiosa nas caravanas solidárias, muitos foram organizadores e incentivaram os alunos a participarem dessa experiência, estimulando a proatividade, tomada de decisões e a liderança social.

Na visão das “famílias” ajudadas, além de receberem um pouco mais de atenção do que muitos recebem no seu dia a dia, elas foram agraciadas com as doações e demonstram extrema felicidade e gratidão ao grupo e aos participantes da universidade. Isso traz uma maior vontade de conseguir mais arrecadações e poder auxiliar uma maior quantidade de famílias, e tal quantidade aumenta a cada caravana.

Incluir a sensibilidade solidária na dinâmica corrida da vida das pessoas é um desafio, porém é mais que um desafio, é um investimento para quem realiza a ação e obviamente para quem recebe. A atividade solidária é essencial ao médico veterinário, ao profissional da área da saúde no geral, por reconectar o profissional com seu lado humano e empático, que muitas vezes é perdido por estudar o organismo apenas como um conjunto de órgãos, algumas vezes o estudante perde a noção do organismo como um ser em conjunto com sentimentos e dores (CASTILHO, 2015).

O sentimento de ajudar o outro, que geralmente é o que leva o estudante de veterinária para esta área, permanece sempre a florado quando o estudante ou profissional pratica atividades solidárias, seja com humanos seja com animais. Além do fator saúde mental, que é de extrema importância e principalmente para profissionais com longas cargas horárias, tal saúde mental é necessária para o bem-estar do médico que assim poderá pensar com clareza e realizar os procedimentos necessários para a profissão.

As ações solidárias têm sido implementadas por diversos profissionais, inclusive dentro da universidade, oportunizando a relação ativa entre sociedade e universidade, desenvolvendo o lado humanista (SILVA *et al.*, 2018). As diferenças culturais possibilitaram repensar os valores e instigaram o exercício do pensamento crítico, a tomada de decisão e o exercício da cidadania.

CONCLUSÕES

O projeto FAVET Solidária através de suas caravanas conseguiu dentro das dimensões éticas e humanísticas, promover ações de solidariedade onde os estudantes e profissionais da Universidade Estadual do Ceará puderam desenvolver ações de liderança, proatividade e social.

As ações de caridade das caravanas despertaram nos discentes envolvidos um sentimento mais humanístico, levando-os a refletir e a compreender a importância do médico veterinário na sociedade. Para tanto, os estudantes envolvidos nas ações do FAVET Solidário passaram a difundir e a participar de forma mais efetiva de ações de solidariedade sendo este um aspecto que refletirá em ações propositivas em sua vida profissional.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual do Ceará - UECE, Faculdade de Veterinária da UECE e à Pró-reitoria de extensão - PROEx, pelo apoio e concessão de bolsas de extensão aos alunos. Ao grupo Cristão Mãos de Luz em nome do professor Dr. José Ricardo Figueiredo, idealizador das Caravanas.

REFERÊNCIAS

- BACKES, Dirce Stein *et al.* O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 223-230, 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES N°1, de 18 de fevereiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 fev. 2003. Seção 1, p. 15, 2003.
- CAMARGO, Paula. Humanização do cuidar: uma proposta de desenvolvimento de equipe. **Revista Brasileira de Cuidados Paliativos**, v. 3, n. 4, p. 19-30, 2012.

CASTILHO, Myrian Lúcia Ruiz. Competências humanísticas no curso de Medicina Veterinária. **Unimar Ciências**, Marília, v. 24, n. 1-2, p. 64-68, 2015.

CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Estratégias de ensino-aprendizagem de competências humanísticas**: proposta para formar médicos veterinários para um mundo melhor. Brasília: CFMV, 2012.

KINI, Prathik *et al.* The effects of gratitude expression on neural activity. **NeuroImage**, v. 128, p. 1-10, mar. 2016.

MORI, Katia Gonçalves; VAZ, Marcelo. **Voluntariado educativo**: uma tecnologia social. São Paulo: Instituto Faça Parte, 2006.

PEREIRA, Eliane Vecchi. **A voz da criança institucionalizada**: representações sociais de família e abrigo. 2006. 173 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca, 2006. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/106109/pereira_ev_dr_fran.pdf?sequence=1. Acesso em: 16 set. 2019.

REIS, Alice Casanova dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, n. 1, p. 142-157, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Bom Tempo, 2007.

SANTOS, Tansir Omoni Sacramento dos; SANTOS, Maria Helena da Silva Reis. Projetos sociais, música e educação: em uma perspectiva contemporânea. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 9.; FÓRUM PERMANENTE DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL, 10., 2016. Aracaju. **Anais [...]** Aracaju, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/index>. Acesso em: 13 set. 2019.

SILVA, Regiane Vanessa de Souza Baía da *et al.* Atividades de extensão de uma biblioteca universitária: relato de experiência. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018. Salvador. **Anais [...]** Salvador, 2018.

Data de recebimento: 11/03/20

Data de aceite para publicação: 30/06/20